

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2020.

Dia 16 de junho de 2020, reuniram-se, às 13:08 hs., por videoconferência pelo aplicativo Zoom, em virtude do isolamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Assim, foi discutida a extensa pauta a seguir descrita: 1 – Live da Caixa RPPS; 2 - Apresentação Caixa; 3 - Apresentação Itaú; 4 - Posição dos fundos ilíquidos; 5 - Movimentação da carteira; 6 - Pagamento de primeira parcela de 13º dos servidores inativos.

Com relação ao item 1: Dia 26/05/2020 teve a live da Caixa RPPS | VINCI PARTNERS. Apresentado por Vinícius Borni (Gerente executivo), Roberto Knoepfelmacher (Gestor FIA Valor RPPS) e Gustavo Kataguiri (Gestor FIA Valor Dividendos RPPS). Foi apresentado que estamos na volta de reabertura da economia. EUA está apresentando pedidos de auxílio desemprego o que vai ajudar na economia do país. A China venceu a pandemia no final de fevereiro. Em março teve uma recuperação muito forte, mas em abril houve uma recuperação mais lenta. Na China as pessoas voltaram rapidamente ao trabalho mas as atividades como lazer voltaram muito suprimidas. Os mercados (bolsas) emergentes sofreram muito mais que mercados desenvolvidos. Os investidores preferem estar na bolsa de empresas desenvolvidas em relação ao nível de bom pagador. O Brasil embarcou numa crise política + crise de saúde. No Brasil teremos grande aumento da dívida esse ano por conta do PIB, auxílio emergencial e financiamento para as empresas (dívida x PIB). Foi mencionado que a Caixa fez mudanças na carteira como um todo. Empresas com menos crescimento e mais risco: venda da Duratex, Ligth, Tegma, OI, Azul e CVC. A empresa ideal para o cenário atual tem que estar desalavancada, ter vantagens competitivas, ser geradora de caixa, e ter valuation barato. A empresa ideal também tem que ter diversificação geográfica: aumento da posição da Vale, negócios regulados e maior estabilidade: setores de energia elétrica, saneamento e telecom. Darwinismo empresarial: aumento da posição de bancos. Concentração em empresas que conhecemos bem: confiança na execução da Tenda, Unidas e Yduqs, pois entende que não está na hora que testar coisas novas. Foi exposto a posição do Fundo FI ações Caixa Valor RPPS: apresenta uma rentabilidade positiva, nos momentos de queda, estamos conseguindo amortecer. Diz que fizeram movimentações na carteira do fundo e que confia na empresa Tenda. O grande ganho de participação da Vale, é um destaque. A Vale é o principal investimento. É uma empresa que não tem dívida, gera muito caixa, deve pagar dividendos. Teve um grande reforço na questão de segurança depois do acidente de Brumadinho. A China vai estimular a economia da Vale. Enfatiza que o tom da nossa conversa é uma preocupação, pois nossa crise é muito séria. O Brasil já teve muitas crises. Fomos vitoriosos no combate à corrupção, controle da inflação, reforma da previdência, melhora na distribuição de renda, redemocratização. Sobre o fundo Valor Dividendos: nos setores de tecnologia e construção apresentação rentabilidade positiva no fundo. Setores como bancos tem uma resposta negativa. Cemig ficou barata, considerando o atual cenário de juros e de valuation relativo. Privatização ainda mais improvável, mas está fora do preço. Governo Zema não conseguiu formar uma base. Balanço relativamente tranquilo para suportar os efeitos da pandemia. Banco do Brasil valuation barato, crédito elevado, exposição ao agronegócio e ao consignado público. Boa situação de liquidez e alavancagem. Pontos negativos: interferência política e regulatória, deterioração econômica, risco de crédito. Totvs: o pior já passou, transição de modelo afetaram vendas e margens. Modelo de negócios com melhores margens do LP e ganhos de eficiência. Desafios de gestão e sucessão: novo CEO (pessoa certa no lugar certo, com mandato e liberdade de execução. Alinhamento de interesses com pacote de ações. Maior eficiência dos atuais negócios. Novos negócios correlacionados. Suzano: Pontos positivos: dificilmente o preço da celulose cairá mais, demanda por tissue no mundo continua forte, atualmente o spread entre as fibras favorece uma maior demanda pela fibra curta. A empresa possui o menor custo caixa da indústria. Desvalorização cambial beneficia a rentabilidade da companhia, forte geração de caixa. **Com relação ao item 2:** Dia 08/06/2020 teve a apresentação da Caixa com o gerente executivo Ciro Augusto Miguel. A expectativa Focus é a seguinte: IPCA para 2020 em 1,49% e 2021 em 3,07%; SELIC para 2020 em 2,25% e 2021 em 3,25%, PIB para 2020 em -6,14% e 2021 em 2,29%; Câmbio para 2020 em R\$ 5,40 e 2021 em R\$ 4,85. Ciro disse que quanto a renda variável ainda está aquém do esperado. O fundo BDR está indo muito bem, tem performado bem em vários anos seguidos. Na carteira sugerida em 2019, o fundo BDR superou a meta atuarial. Quanto ao fundo Quantum, ele está excelente, pois é gestão ativa. Este fundo superou o Gestão Estratégica, pois está alocado em ativos (papéis), não como quotas. Foi apresentado o fundo Caixa Oportunidade Renda Fixa Crédito Privado LP. É um fundo com rentabilidade entre 114% a 115% do CDI. Sua carteira é composta preponderantemente por Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), garantidos pelo FGC até o valor de R\$ 40 milhões de reais por Banco dentro de um mesmo CNPJ. O fundo Oportunidade não bate meta, mas serve como um seguro em caso de stress. Apresenta uma rentabilidade razoável. É um fundo seguro, que trás um retorno positivo. Anderson disse que o Iprem começou agora a fazer aportes em renda variável internacional, para fins de proteção, pois vimos esses ativos se comportaram muito bem em março. Anderson perguntou a Ciro sua opinião sobre os fundos no exterior, pois podemos correr risco de comprar muito caro. Ciro disse que quando alocamos em um fundo no exterior,

como o BDR, fazemos uma relação negativa com a bolsa nacional. Se olharmos o preço da bolsa lá fora, ela está alta, mas não é de hoje, faz tempo. Devemos analisar a bolsa por fatores: fator múltiplo, realmente está muito acima do normal; fator fundamento, a bolsa americana perdeu muito dinheiro por conta do Covid, mas tem grande projeção de recuperar. Com a redução de infecção dos casos, as bolsas exteriores terão melhora. Ciro acha excelente ter fundos lá fora, pois ele confia muito mais lá fora do que aqui dentro. Quando o câmbio cai, a bolsa brasileira sobe. Agindo assim, nunca perdemos. Sugere diversificar, como ações livres, infraestrutura. Anderson disse que a parte mais difícil é sobre a previsão cambial. Ciro disse que no momento estamos em flutuação cambial. Tem riscos políticos internos que podem mover esse câmbio para cima. Tivemos uma semana de queda mas não quer dizer que isso é uma tendência. Anderson disse que quanto a renda fixa, a nossa preocupação é que temos uma participação muito grande no Gestão Estratégica, mas quando compara o Renda Fixa Ativo com Gestão Estratégica, por enquanto o andamento deles é muito semelhante. Ciro ressaltou que o fundo ainda é muito novo e que a tendência é que os fundos se diferenciem com o tempo. Anderson disse que ainda não temos construção civil, mas temos uma posição razoável de Smal Caps ativos. Ciro disse que construção civil não acha interessante, pois ainda não teve uma reação do mercado. Infraestrutura tem mais chance de performar, por conta das privatizações. Não sugere construção civil por enquanto, e sim infraestrutura. **Com relação ao item 3:** Dia 16/06/2020 teve a apresentação do Banco Itaú, com o especialista em Investimentos Cesar Domingos. Em relação a cenário, o banco Itaú teve mudanças nas projeções. Na renda fixa, a projeção está bem abaixo do que a esperávamos. Tínhamos um país crescendo com PIB positivo, uma inflação controlada. A maneira de pensar como investimento era uma, diferente da maneira que estamos hoje, com inflação muito baixa por falta de demanda, hoje a posição do investidor é outra. Todos os países estão indo para mesma linha, redução de taxa de juros e injetando dinheiro na economia. A economia mundial parou. Os impactos em atividade já começaram a ser observados de forma clara: desemprego nos EUA saltou de 4,4% para 14,7%, com mais de 20 milhões de desempregados adicionais no mês. Políticas monetária e fiscal acomodáticas nas principais economias para reduzir o impacto do choque. Nos EUA a taxa de juros que em dezembro de 2019 estava 1,63% , agora está em 0,13%. Trouxe uma taxa de juros para 0%, fará QE e já anunciou programa com potencial de mais de 2 trilhões de dólares em estímulos fiscais. No Brasil, a taxa de juros saiu de 4,50% em dezembro de 2019 e agora está 3%. Na Europa, já em 0% de taxa de juros desde 2016, anunciou QE com potencial de mais de 750 bilhões de euros e países individualmente vêm anunciando planos de estímulos fiscais. No Reino Unido, governo pagará 80% dos rendimentos mensais, até um limite de 2,5 mil libras a trabalhadores autônomos por 90 dias. No Brasil, impacto direto e indireto muito grande em nossa previsão de crescimento (dinâmica anterior de dados já exigiu alguma revisão). O mercado está recuperando nos últimos meses. Sobre política monetária, taxa de juros Selic: o Banco Central terá muito espaço para cortes de juros ao tentar atingir a inflação no horizonte apropriado. A selic veio de um patamar muito alto. Esperamos que chegue ao patamar de 2% na taxa de juros e assim permanece por vários trimestres. Do lado fiscal, temos o anúncio de muitas medidas para o combate e redução dos impactos econômicos da crise. Destacam-se a criação de um orçamento paralelo e aumento dos gastos primários no curto prazo. A dívida pública em relação ao PIB em 2013 era de 50%, em 2020 a projeção é de 92%. Projeções de Inflação IPCA em 2014 era de 5,9% e em 2020 prevê 1,4%. Taxa de juros copom em 2014 11,8% e em 2020 prevê 1,5%. Taxa de juros Selic em 2014 era de 11% e em 2020 prevê 2,44%. Dólar R\$ 2,70 em 2014 e em 2020 prevê R\$ 5,50. Cesar disse que com a redução de taxa de juros e aumento do endividamento, os IMAs estavam rentabilizando. A partir do momento que a parte fiscal piorou, o mercado pensa: vale a pena investir no Brasil? Toda vez que projetamos reformas, para termos retorno lá na frente, impacta num retorno com os investidores. No momento, estamos com cada vez mais despesas que não estavam previstas. O Bolsonaro vai ter que trazer algumas reformas importantes no Brasil para estancar a crise. Ele teve um trabalho para reforma da previdência, e em poucos dias tivemos uma despesa que não estava prevista. Comparando o PIB desde 2014 estava 0,5%, 2015 estava -3,5%, 2016 em -3,3% 2017 em 1,3%, 2018 em 1,3, 2019 em 1,1% e em 2020 projeção de -5,5%. Vimos que o PIB andou para trás, se analisarmos o PIB de hoje, vemos que é a maior crise. Imagina em quanto tempo o Brasil vai ter para recuperar esse PIB. Vamos levar mais tempo para recuperar o país. Vamos voltar a recuperar em 2023 a 2024. Imagina que estava muitos fragilizados, diferente dos EUA que estava com uma economia forte, não tinha nenhuma ferida. Os EUA está tratando a ferida agora. No Brasil já estávamos em crise, a nossa ferida já estava aberta. Quem faz análises ainda tem dúvida, se o governo liberar tudo, será que as pessoas vão ao cinema, será que elas vão entrar em um avião para viajar? Não sabemos ainda o comportamento das pessoas. As empresas aqui no Brasil não tem um capital de giro para suportar a crise. Se verificar, os estrangeiros não estavam comprando no Brasil. Quando o Moro anunciou a saída dele, a Bolsa caiu 10%. Não pode comparar a bolsa brasileira com a bolsa americana, pois nos EUA tem empresas de tecnologia que estão tendo retorno. Estamos vendo que aumentou as empresas de tecnologia, vendas de computadores, aplicativos de entrega de alimentos, aplicativos de reunião. Infelizmente as empresas de tecnologia não estão na bolsa brasileira, estão na bolsa americana. Temos um cenário de desemprego aumentando. Cesar disse que está mais otimista com a renda fixa hoje do que estava em janeiro. Não podemos ficar agora acomodado com investimentos de anos anteriores, pois esse ano é totalmente atípico. Comparando a taxa de juros em 2015 era 14,3% , hoje a previsão é 1,5% para 2020. Pra quem estava com interesse em comprar apartamento, imóvel em geral, é agora, com a taxa de juros baixa. O mesmo acontece com a linha branca, a taxa de juros está baixa. O problema é que as pessoas não estão consumindo, pois a nossa economia já estava fragilizada antes da pandemia e agora piorou. O máximo da bolsa foi 120 mil pontos, hoje está 94 mil pontos. Cesar disse que o IMAB 5 +, o comportamento será sempre muito parecido com o IMAB. A quantidade de papel que eu tenho no IMBA 5 + é muito maior que no IMAB 5. Toda vez que você vê uma abertura muito grande no IMAB 5+, repare que o IMAB 5 + vai junto com IMAB. A bolsa caiu 10% com a saída do Moro, e depois que saiu o video do Bolsonaro, viram que a queda da bolsa foi um exagero. Cesar disse que temos menos risco na renda variável. Entrando um ano que reformas é um ano favorável para renda variável. Ele disse que não acha que vamos ganhar dinheiro na renda fixa. A sugestão de renda fixa é alocar no IMAB-5 e IDK2. O IRFM 1 e CDI é perdido. O CDI não dá para ter esperança que vai performar mais de 2,70 no ano. O IRFM 1 não dá para esperar um retorno. Não teria para finalidade de investimento, mas para fundo de caixa. O IMAB 5 e

IDKA 2 é mais sutil na curva de juros. O Brasil está recuperando a bolsa variável sem os investimento dos estrangeiros. Quando o estrangeiro começar a investir no Brasil novamente, vocês vão ver uma boa recuperação. Cesar disse que o dólar deu uma recuada. O BDR é mais interessante comprar quando você achar o que dólar vai subir. Cesar sugere que analisemos os fundos para ter diversificação. Sugere comprar fundos indexados ao índice Bovespa. Sugere o fundo Alocação Dinâmica para estratégia de proteção. O fundo aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados com "Renda Fixa", os quais apliquem no mínimo 80% de seus recursos em ativos financeiros de renda fixa. Ele não vai entregar a rentabilidade que a gente precisa, mas ele vai segurar na volatilidade. Indica o fundo Global Dinâmico renda Fixa. O fundo proporciona retorno superior ao CDI por meio da aplicação em outros fundos de investimento. Pode ser o fundo que não tem a melhor rentabilidade do ano. É um produto risco x retorno interessante. O gestor consegue, em momento de oscilações, movimentar dinheiro. Global Dinâmico não tem trava de risco, diferente do Alocação Dinâmica. Daniel perguntou, caso o governo comece a se preocupar com os gastos, como que o Global se sairia nesse cenário? Cesar disse que acha que acredita que não terá aumento de gastos, mas Global consegue deslocar o dinheiro para juros internacional e moeda. Ele tem alternativas para continuar rentabilizando bem os cotistas. Anderson perguntou porque o Dunamis está apanhando dos fundos dos ações livres esse ano? Cesar disse que tínhamos papéis da Azul. No começo da pandemia não conseguiu mudar a estratégia muito rápido. Mas considera que o fundo está rentabilizando bem no médio prazo. Ele estava muito concentrado. Comparado ao mercado, ele está indo bem em relação ao Ibovespa. Disse que para quem entrou no início, em 2019, não está rentabilizando negativo, como Pouso Alegre que entrou em junho 2019. Pouso Alegre entrou 08/07/2019 com investimento inicial de R\$ 4.467.704,70 mais aportes no mês de agosto de R\$1.481.191,61 setembro R\$1.000.000,00 de outubro R\$1.000.000,00 de e dezembro de R\$8.500.000,00 totalizando R\$ 16.448.896,31. Mas não deve recuar a posição, pois deve recuperar a performance. Dunamis é um fundo de ações de retorno absoluto, tem foco em análise fundamentalista com visão Internacional sobre a bolsa brasileira. Anderson disse que o BB energia se apresentou bem na crise, mas o Dividendos ele ficou surpreso que não se apresentou bem. Esperava que o momento dele fosse parecido com energia. Cesar disse que o Dividendos tem um pedaço grande de energia, mas tem outros setores e justamente estes foram o que mais sofreram no momento da queda. O fundo Dividendos proporcionar retorno aos seus cotistas por meio da seleção de ações de companhias abertas que apresentam potencial de distribuição de dividendos acima da média do mercado. No Dividendos, o que tá mais rentabilizando são os bancos, pois voltou a emprestar muito dinheiro e nesse momento gera maior receita. Dividendos tem os setores que mais geram lucro da renda variável e mais requisitados pelos conservadores de bolsa. Sugere não investir em dólar, pois ele no momento está muito instável. O S&P 500 é vantajoso no curto prazo pois a chance de recuperação é mais rápida lá do que aqui. Sugere que nesse momento é mais vantajoso comprar S&P do que BDR, pois quando o dolar sobre o S&P tem rentabilidade e quando você estima um aumento de dolar, o BDR tem rentabilidade. Sugere o fundo Olimpo. O fundo aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado. É um produto que tem ações livres e uma parte indexada ao Ibovespa. Compra 70% do PL do fundo Momento 30 e 30% do indexado do Ibovespa. Pra quem está buscando uma estratégia diferenciada, um fundo de ações que faz gestão de Assets independentes, é o fundo Gênexis. Vi que o Iprem está bem concentrado em ações livres, observei que o fundo Gênexis. O fundo tá com 18% do PL do Absoluto Partners, 13% Itaú Vértice Ibovespa. Eles foram muito eficientes nesse momento de crise para proteger o dinheiro. Daniel perguntou quem é o gestor do fundo. Cesar disse que é o banco Itaú. O banco escolhe os melhores gestores e vai posicionando para as melhores performances. **Com relação ao item 4:** FIDC Premium - A administradora Finaxis respondeu aos questionamentos de Pouso Alegre informando que a empresa Ernst & Young ainda não finalizou a avaliação dos ativos do fundo. Estamos acompanhando a avaliação e acreditamos que esta deve gerar uma reprecificação considerável do fundo (estimo reprecificação negativa entre 60% e 70% em virtude de conversas informais com outros cotistas do fundo. IMA-B 1000 - Está sendo realizada consulta formal para o fundo MZL IMA-B, que possui 63,5% do saldo do fundo IMA-B 1000. Na melhor das hipóteses essa consulta formal pode aprovar o plano de amortização do fundo MZL, o que garantiria uma amortização de cerca de 2,5 milhões para Pouso Alegre. O pior cenário seria ocorrer a troca de gestão do fundo para a gestora LAD Capital (cujo gestor atual é o sr. Alexandre Fogliano, antigo gestor da Única Investimentos, do grupo Um Investimentos, responsável pelo "desaparecimento" de títulos públicos em 5 fundos, incluindo o fundo Botafogo, o que impactou diretamente no fundo Sicília, e os fundos Alocação Macro Um e Alocação Macro II, que impactaram o fundo IMA-B 1000). Estamos acompanhando a situação e vendo o que podemos fazer para garantir a recuperação dos investimentos de Pouso Alegre. Recuperação Brasil - Foi aprovada uma amortização de 5 milhões no fundo Recuperação Brasil, para Pouso Alegre isso representaria cerca de 650 mil recuperados, mas a administradora está usando o máximo de prazo e prevendo a realização de amortização apenas no dia 13 de julho. O melhor cenário é a realização da amortização. O pior cenário é que a amortização não seja realizada, o que é possível uma vez que a administradora intrader enfrenta vários processos judiciais e ocorrer algo similar ao que houve com a Um Investimento infelizmente não seria grande surpresa. Foi recebido do fundo Singapore o valor de R\$ 9.916,06 no dia 09/06/2020 e decidido aplicar no fundo Institucional Global Dinâmico do Banco Itaú. **Com relação ao item 5:** Foi solicitado para o banco do Brasil para fazer aportes semanais no fundo Ações Energia do Banco do Brasil. Daniel fez nova solicitação, e o gerente Wagner aplicou R\$ 3.000.000,00 de uma vez, sendo que o solicitado era aplicar R\$ 1.000.000,00 por semana, no total de 3. Na primeira semana o banco fez com atraso, depois tentamos fazer a transferência do dinheiro debitando do Banco do Brasil e creditando nos bancos CEF e Itaú. O Iprem teve problemas para fazer a transferência. No fundo Disponibilidade da Caixa, será debitado o valor de R\$ 1.000.000,00 e creditado no fundo Caixa Brasil Disponibilidade FI RF. O motivo da movimentação é que a taxa de administração é menor. A taxa da Disponibilidade é 0,08% e a taxa do fundo Caixa Brasil Disponibilidade é 0,02%. O Comitê decidiu que para o mês de junho não faremos mais movimentações em virtude da instabilidade da economia perante a Covid-19. **Com relação ao item 6:** Daniel disse que precisaremos movimentar o numerário de um fundo, pois como todos sabem o valor do repasse mensal da Prefeitura para o Iprem só dá para pagar a

folha do mês dos inativos. Anderson recomenda resgatar resgatar do fundo DI Longo Prazo da Caixa. Todos os membros concordaram. **Terminada a reunião às 18:57 hs e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 16 de junho de 2020.**



Fátima Aparecida Belani
Presidente



Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária



Daniel Ribeiro Vieira
Membro



Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo